

TERCEIRA ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO NO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2006¹

Alfredo Tsunechiro²

A terceira estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo em 2006 (ano-safra 2005/06), da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), foi discutida e aprovada na reunião trimestral de 2006, realizada em 19 de setembro de 2006.

O quinto levantamento da safra 2005/06 no Estado de São Paulo, realizado em junho/06, pela SAA, praticamente ratifica a estimativa anterior da produção de milho da primeira safra (que inclui cultura irrigada), com aumento de 14,8%. A estimativa da produção da segunda safra (queda de 24,3%), considerada pela Câmara, é menor que a da SAA, devido à severa e prolongada estiagem no Estado de São Paulo (Tabela 1).

O consumo de milho na avicultura paulista de corte em 2006 deverá sofrer queda

de 5,0%, maior que a prevista na segunda reunião da Câmara, realizada em junho/06, porém com manutenção para aves de postura.

O consumo do cereal pela suinocultura paulista deve ser semelhante ao do ano passado, em função da pouca expectativa de rentabilidade positiva para 2006. Na pecuária bovina de leite e de corte de São Paulo, a situação não é tão favorável como em outros Estados, prevendo-se certa estabilidade no consumo de milho neste ano. O aumento (de 5%) do consumo do cereal, no segmento de outros animais, foi mantido.

O estoque final em 31/12/06 estimado, equivalente ao consumo comercial de 30 dias, deverá aumentar 18,3% em relação a 2005. A importação prevista, de 3,032 milhões de toneladas, cobre 41,9% do consumo estadual em 2006, contra 44,8% em 2005.

TABELA 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2004, 2005 e 2006¹
(em tonelada)

Especificação	2004 (a)	2005 (b)	Var.% (b/a)	2006 ² (c)	Var.% (c/b)
Estoque inicial	336.400	450.700	34,0	476.600	5,7
Produção	4.629.200	4.111.900	-11,2	4.411.000	7,3
Primeira safra (verão)	3.549.500	3.319.400	-6,5	3.811.000	14,8
Segunda safra (safrinha)	1.079.700	792.500	-26,6	600.000	-24,3
Disponibilidade interna	4.965.600	4.562.600	-8,1	4.887.600	7,1
Importação	2.498.100	3.269.200	30,9	3.031.700	-7,3
Oferta total	7.463.800	7.831.800	4,9	7.919.300	1,1
Consumo	6.935.000	7.289.900	5,1	7.238.100	-0,7
Animal	5.430.000	5.858.000	7,9	5.757.000	-1,7
Avicultura de corte	2.604.400	2.812.800	8,0	2.672.200	-5,0
Avicultura de postura	906.500	979.000	8,0	979.000	0,0
Suinocultura	773.700	843.300	9,0	843.300	0,0
Pecuária leiteira	296.800	311.600	5,0	314.700	1,0
Pecuária de corte	173.100	181.800	5,0	181.800	0,0
Outros animais	675.700	729.500	8,0	766.000	5,0
Industrial	1.150.000	1.100.000	-4,3	1.100.000	0,0
Não-comercial ³	355.000	331.900	-6,5	381.100	14,8
Exportação	11.100	3.700	-66,7	50.000	1.251,4
Sementes e perdas	67.000	61.600	-8,1	67.600	9,7
Demanda total	7.013.100	7.355.200	4,8	7.355.700	0,0
Estoque final ⁴	450.700	476.600	5,7	563.600	18,3

¹Dados preliminares (terceira estimativa para 2006, da Câmara Setorial de Milho, aprovada em reunião de 19/09/06).

²Ano-safra 2005/06: 1º/01/06 a 31/12/06.

³Estimado em 10% da produção da primeira safra.

⁴Estimado em 25 dias de consumo comercial para 2004 e 2005 e em 30 dias para 2006.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

¹ Cadastrado no SIGA NRP 2174.

² Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola e membro da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.